

textos de José Manuel Russo



Deutscher Werkbund - os pioneiros do Design

DEUTSCHER WERKBUND

Introdução

A Alemanha, que até agora tivera um papel relativamente modesto no âmbito da Revolução Industrial, atinge a supremacia industrial ao procurar uma via de conciliação da Arte com a Máquina. Hermann Muthesius (1861 – 1927), enquanto adido cultural da embaixada alemã em Londres, aprofundou os conhecimentos da arte e dos processos de produção em Inglaterra – apreendeu as influências do Arts and Crafts, a organização das Academias de Artes e aquilo que de novo se produzia. Agradado com a arquitectura de Voisey e seus contemporâneos, escreveu o livro *Das englische Haus* (A Casa Inglesa) em 1904-05.



Muthesius - Fábrica de tecelagem, 1912

De regresso à Alemanha, fundaria a Deutscher Werkbund, a que se associaram outros arquitectos do Jugendstil – Behrens, de Velde, Hoffmann e Olbrich – e, mais tarde, Gropius e Rohe.

Iniciar-se-ia, assim, uma era em que a Marca de um produto é símbolo de qualidade (que ainda hoje tem influência no público consumidor) com base no Design Industrial e no trabalho do Designer.

Destacam-se, ainda, como acontecimentos importantes desta época:

- 1900 – Exposição Internacional de Paris – surge o betão;
- 1902 – Auguste Perret projecta o primeiro edifício de betão armado;
- 1910 – Adolf Loos projecta a Casa Steiner – ornamento é crime.

Caracterização do Movimento

Fundada em 6 de Outubro de 1907 em Weimar, a Deutscher Werkbund (Associação dos Trabalhadores Alemães) com fortes influências do Arts and Crafts e do Jugendstil teria como princípios:

- Aceitação plena da máquina na produção em série;
- Conhecimento dos materiais e técnicas como forma de atingir a qualidade;
- Recusa das imitações;
- Moralização do trabalho, restabelecendo o prazer do trabalho;
- A beleza do objecto assenta na funcionalidade e na simplicidade do objecto;
- Evitar a ornamentação.

No **Congresso de 1911**, Muthesius salienta os valores da qualidade na estética e no espiritual, associando as formas ao cálculo matemático (presente em épocas artísticas anteriores, como no gótico) e na standardização.

Na **Exposição de 1914**, em Colónia, a Deutscher Werkbund daria a conhecer os produtos criados. No entanto, divergências de opiniões, sobretudo com van de Velde que defende a liberdade da criatividade, começam, juntamente com o início da 1ª guerra mundial, a ditar a dissolução da Associação.



Bruno Taut - Pavilhão de Vidro (Exposição de Colónia)



Gropius e Meyer -
Edifício da Administração da Exposição de Colónia

DEUTSCHER WERKBUND

Peter Behrens, 1868 – 1940

Arquitecto alemão, que iniciou a sua carreira na ilustração e artes decorativas no período Art Nouveau, representou a figura mais importante da Deutscher Werkbund e o mestre de importantes arquitectos da geração seguinte como Gropius, Le Corbusier e Rohe. É considerado por muitos o primeiro Designer da história do Design.

O seu trabalho com mais destaque está associado à AEG (Allgemeine Elektrizitäts-Gesellschaft), para a qual produziu desde o logotipo da empresa aos produtos manufacturados (candeeiros, ventoinhas, cafeteiras, fogões, etc.) passando por “letterings”, cartazes e manuais, vindo a ocupar o cargo de Director Artístico desta.

A Fábrica de Turbinas da AEG (1908-9) em Berlim, é a sua obra de referência;

- primeiro edifício de ferro e vidro da Alemanha;
- uso de betão poroso;
- estilo clássico;
- exemplo da fábrica moderna – obra de autor (valor estético e cultural), espaçosa e agradável (valor do sucesso e confiança).

Behrens seria, como arquitecto, ainda o autor de:

- Casa pessoal em Darmstadt (1901);
- Casas de Alojamento dos operários da AEG;
- Companhia de Borracha Continental em Hanover (1911-12);
- Embaixada Alemã de San Petersburg (1911-12);
- Escritórios Mannesmann em Düsseldorf (1913-23);
- Escritórios da Hoechst Dyeworks (1920-25).



Fábrica de Turbinas AEG, Berlim, 1908-9



Fábrica de gás, Frankfurt-am-Main, 1911-12



Fábrica de alta-tensão AEG, Berlim, 1909-10

DEUTSCHER WERKBUND

Henri van de Velde, 1863 – 1957

Fundou e projectou em 1906, em Weimar, a Escola de Artes Aplicadas, onde introduziu o método de desenvolvimento das sensações espontâneas e das capacidades criativas dos alunos, evitando o uso de modelos do passado.

Ligado à Deutscher Werkbund participou na Exposição organizada em Colónia com o Werkbund Theater:

- Edifício simétrico formando uma concha;
- Auditório em anfiteatro;
- Proscenium independente;
- Palco tripartido.

Defendendo a criatividade acima de tudo, desligou-se deste movimento por não concordar com o excessivo tecnicismo defendido por Muthesius.



Escola de Artes Aplicadas, Weimar, 1906



Werkbund Theater, Colónia, 1914

Walter Adolph Gropius, 1883 – 1969

Arquitecto nascido em Berlim, trabalhou no atelier de Behrens entre 1907 e 1910 e aderiu à Deutscher Werkbund em 1911.

Em colaboração com Adolf Meyer, Gropius projectou a Fábrica de calçado FAGUS (1910-14) em Alfeld:

- Edifício de 3 pisos;
- Estrutura de aço suporta os pavimentos;
- Paredes exteriores de vidro;
- Ausência de pilares nas esquinas;

e o Edifício da Administração (e fábrica-modelo) da Exposição da Deutscher Werkbund de Colónia (1914):

- Edifício de dois pisos com fachada simétrica;
- Pórtico central revestido a tijolo;
- Topos com escadas em espiral envolvidas em torres de vidro.



Fábrica Fagus, Alfeld, 1910-14



Edifício da Administração da Exposição, Colónia, 1914

Com a dissolução da Deutscher Werkbund, Gropius fundaria uma das mais importantes escolas de Design – a Bauhaus.

PERGUNTAS DE EXAME

1999

1. As figuras 1, 2 e 3 representam criações de Peter Behrens que ilustram três vertentes do Design.
 - 1.1. Indique os três âmbitos do Design onde estes produtos se inserem.
 - 1.2. Refira o contributo de Peter Behrens como um dos pioneiros do Design.



Figura 1 – Peter Behrens, fábrica da AEG



Figura 2 – Peter Behrens, ventoinha AEG



Figura 3 – Peter Behrens, cartaz para a AEG

2001

1. Se a estandardização de determinados produtos se tornou positiva, na medida em que permitiu a generalização de algumas normas e de alguns requisitos, deu também origem a alguns inconvenientes.
 - 1.1. Diga o que entende por estandardização.
 - 1.2. Refira alguns dos problemas que uma estandardização pode implicar.
2. Indique o nome de um dos fundadores da *Deutsche Werkbund*.

BIBLIOGRAFIA

Livros

MICROSOFT ENCARTA 99 ENCYCLOPAEDIA, Microsoft, Richmond, 1999

GÖSSEL, Peter, e LEUTHAUSER, Gabrielle, *ARQUITECTURA NO SÉCULO XX*, Benedikt Taschen Verlage, Köln, 2001

HESKETT, John, *INDUSTRIAL DESIGN*, Thames and Hudson, London, 1980

LAGE, Alexandra, e DIAS, Suzana, *DESÍGNIO*, Porto Editora, Porto, 2001

PEVSNER, Nikolaus, *PIONEERS OF MODERN DESIGN*, Penguin Books, Harmondsworth, 1960

RISIBERO, Bill, *HISTORIA DIBUJADA DE LA ARQUITECTURA OCCIDENTAL*, Hermann Blume Ediciones, Madrid, 1979/82

ZEVI, Bruno, *HISTÓRIA DA ARQUITECTURA MODERNA*, Editora Arcádia, Lisboa, 1970

Sites

www.arthistory.upenn.edu/spr01/282/w4c2i08.htm (Behrens - AEG)

www.bc.edu/bc_org/avp/cas/fnart/fa267/gropius.html (Gropius)

www.greatbuildings.com/cgi-bin/gbc-architect.cgi/Peter_Behrens.html#arch (Behrens)

www.tu-harburg.de/b/kuehn/pbehrens.html (Behrens)

www.tu-harburg.de/b/kuehn/pb4.html (Behrens)